

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

Solicita sejam convidados os Srs. Carlos Nobre, pesquisador do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), o coordenador geral de mudanças globais do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e secretário executivo da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, José Miguez a comparecerem a esta Comissão para prestarem esclarecimentos sobre as alterações climáticas do planeta resultantes do fenômeno conhecido por aquecimento global constantes do documento intitulado “Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC”

Nos termos do art. 58 da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Carlos Nobre, pesquisador do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), o coordenador geral de mudanças globais do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e secretário executivo da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, José Miguez, a fim de prestarem esclarecimentos sobre as alterações climáticas do planeta resultantes do fenômeno conhecido por aquecimento global constantes do documento intitulado “Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC”

Estamos diante da possibilidade de uma grande catástrofe causada por mudanças climáticas, que pode mudar radicalmente o curso do desenvolvimento de muitos países e regiões.

Nos próximos anos, conforme prevêem vários estudos, as temperaturas da Terra estarão aumentando. Ondas de calor como as que mataram milhares de pessoas na Europa em 2003 se tornarão mais intensas e mais frequentes. Também são esperadas precipitações de grandes volumes de água, inundações, ciclones e períodos de seca em grandes regiões;

e, não menos importante, espera-se significativa redução das calotas polares e aumento do nível dos oceanos.

As consequências dessas mudanças climáticas apontam para perdas de muitas vidas, particularmente entre as populações mais pobres, em áreas de estresse ambiental, e para graves problemas sociais. Representam também custos imensos para a economia, pois afetam drasticamente a infra-estrutura urbana e rural. Estas são as mensagens claras do último documento preparado pelo International Panel on Climate Change (IPCC) e destinado, não por acaso, aos formuladores de políticas públicas: Climate Change 2007: The Physical Science Basis – Summary for Policymakers. A incorporação urgente dessas preocupações na definição de prioridades para a formulação políticas públicas e a reação imediata às ameaças colocadas podem ser fundamentais para a estrutura social, econômica e política do país e demais nações do planeta.

Esta audiência pública tem também por objetivo mapear as perspectivas sobre o estágio das tecnologias do sequestro de carbono e o panorama mundial com relação às mudanças climáticas. A ciência se constitui numa ferramenta poderosa no combate ao efeito estufa. Tecnologias alternativas e ecologicamente corretas de geração de energia mostram que é possível haver desenvolvimento em bases sustentáveis. É no conhecimento científico e tecnológico acumulado pelo homem que reside a esperança de encontrarmos soluções factíveis para superação da problemática do aquecimento global.

Devemos construir uma agenda legislativa mínima, voltada para a discussão e proposição de ações políticas concretas sobre o tema em epígrafe.

Para tanto, a complexa questão das mudanças climáticas deve ser tratada no contexto de suas causas e de suas consequências. As causas – em particular, as primárias – estão relacionadas com o aumento das temperaturas médias do planeta devido ao aumento da concentração de gases-estufa na atmosfera, sendo o mais importante o gás carbônico. Devemos discutir maneiras de reduzir as emissões e de favorecer os mecanismos biológicos relacionados ao metabolismo do CO₂ atmosférico. A problemática do desmatamento é outro ponto dramático que deve ser equacionado.

É urgente a implementação de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, em particular os que se encontram em condições de vulnerabilidade causada pela pobreza, para o respeito ao meio ambiente e para a busca do desenvolvimento sustentável, por meio de ações fundadas na gestão descentralizada e participativa.

Posto isso, requeiro a instalação de Audiência Pública, com a participação dos nobres pares, as pessoas convidadas e demais interessados, face a relevância e urgência do tema proposto.

Sala de Reuniões, em

Deputado **RODRIGO ROLLEMBERG**

PSB/DF